



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

N.º 2556

Semana: 16-11-2025 a 23-11-2025

«TEREIS OCASIÃO DE DAR TESTEMUNHO» XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO C

Quase no final do ano litúrgico, a Palavra de Deus convida-nos a lançar um olhar sobre a história dos homens e sobre aquilo que nos espera quando o nosso caminho na terra terminar. Garante-nos que caminhamos ao encontro de Deus, da vida verdadeira. A história dos homens não é uma história de perdição, mas sim uma história de salvação. É tendo diante dos olhos esse horizonte que enfrentamos a vida de todos os dias e derrotamos as dificuldades que o caminho apresenta.

Na **primeira leitura**, um “enviado de Deus” anuncia a uma comunidade desanimada que, ao contrário do que dizem alguns céticos, Javé não abandonou o seu Povo nem deixou o mal assumir as rédeas da história dos homens. No tempo oportuno Deus vai atuar, vai limpar o mundo, vai derrotar as forças da opressão e da morte que privam os homens de vida. Das cinzas do mundo velho Deus vai fazer nascer um mundo novo, iluminado pela luz da salvação.

Na **segunda leitura** o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Tessalónica – e aos cristãos de todas as épocas e lugares – que não se instalem na mediocridade, na apatia, na ociosidade, mas sejam protagonistas da história, gente comprometida com a construção do Reino de Deus. Viver de olhos postos em Deus não significa colocar-se à margem da construção do mundo.

No **Evangelho** Jesus conversa com os seus discípulos sobre o sentido da história humana. Garante-lhes que a história dos homens não terminará num fracasso: no final do caminho estará Deus para oferecer aos seus queridos filhos a salvação, a vida definitiva. Essa certeza deve proporcionar-nos a força de que necessitamos para enfrentar as crises, os abalos, as convulsões da história, até mesmo as condenações e perseguições que se apresentarão em cada curva do caminho.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/iliturgia/?mc_id=5390



I Leitura: Malaquias 3,19-20a

Salmo Responsorial: Salmo 97 (98)

II Leitura: 2 Tessalonicenses 3, 7-12

Evangelho: Lucas 21,5-19

O Senhor virá governar com justiça.

Cantai ao Senhor ao som da cítara,
ao som da cítara e da lira;
ao som da tuba e da trombeta,
aclamai o Senhor, nosso Rei.

Ressoe o mar e tudo o que ele encerra,
a terra inteira e tudo o que nela habita;
aplaudam os rios
e as montanhas exultem de alegria.

Diante do Senhor que vem,
que vem para julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos com equidade.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?» Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: “sou eu”; e ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.



VIDA PAROQUIAL

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

16 de novembro

10h00	Mês das Almas—Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; por todos os benfeitores da Conferência Vicentina já falecidos; António Ribeiro Areias, m.c. família; Maria do Céu Regado Nascimento Fernandes e Lurdes Patrão Mano, m.c. Confraria das Almas.
13h15	<i>Junto do Campo de S. Miguel, concentração e saída do autocarro para PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ CATEDRAL</i>

Segunda - feira

17 de novembro

16h00	Reunião da Ação Católica.
17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos; José Martins Domingues e pais, m.c. esposa e filhos.

Terça - feira

18 de novembro

17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Monte.

Quarta - feira

19 de novembro

17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa por Maria Olívia Patrão Abreu, m.c. família; Lucinda de Azevedo Enes Patrão, m.c. filhos Nuno e Celeste.

Quinta - feira

20 de novembro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Abelheira.

Sexta - feira

21 de novembro

17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa por Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
18h35	Atendimento de cartório.

Sábado

22 de novembro

15h30	Reunião da Cúria da Legião de Maria.
17h30	Mês das Almas—Terço.
18h00	Missa vespertina da Festa do Sagrado Coração de Jesus ; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Maria Celeste Laranjeira Vassalo, m.c. filha Sameiro; Manuel Barbosa Moreira, m.c. um amigo; Maria da Saúde Losa Esteves Ferreira e Rosa Ribeiro Martins Capitão, m.c. Confraria das Almas.

XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

SOLENNIDADE DE

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

23 de novembro

10h00	Mês das Almas—Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Lurdes Patrão Mano, m.c. Confraria das Almas; Valentina Martins do Pilar, m.c. família; Abel Miranda Marques, m.c. esposa e filhos; Júlio da Silva Vila Chã, m.c. esposa.

CONVITE

a todos os movimentos

Como é habitual - numa tradição que remonta às celebrações da 'Acção Católica' - no dia de Cristo-Rei convidam-se todos os movimentos da Paróquia para solenizarmos o final do ano litúrgico, que, por sinal este ano, coincide com o terminar dos três ciclos litúrgicos. Com o início do Advento teremos novas propostas de caminhada comunitária...

O pároco

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

APOSTOLADO DE ORAÇÃO/

REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

O Apostolado de Oração/Rede Mundial de Oração do Papa nasceu, na nossa Paróquia de Marinhass, em 1867 (já lá vão 158 anos)!

Com ele nasceu o culto ao Sagrado Coração de Jesus e a celebração eucarística de homenagem-Festa do Coração de Jesus.

Este ano, esta celebração será no próximo sábado, dia 22, na Eucaristia das 18h.

No momento atual, em que "o mundo parece ter perdido o coração", celebrar o Coração de Jesus é entrar numa dinâmica de compaixão pelo mundo, vendo a realidade com o olhar de Jesus. "Quanto mais próximos formos do Coração de Jesus, menos indiferentes seremos àquilo que nos rodeia, desejando comprometer-nos com Jesus neste mundo, ao serviço da sua missão".

Vamos todos marcar presença nesta celebração, demonstrando a atualidade da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

A Direção do Centro do Apostolado de Oração Paroquial

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 09.11.2025 a 16.11.2025	35,00 €
Saídas na semana: 09.11.2025 a 16.11.2025	167,42 €
Total entradas 2025	1 385,00 €
Total saídas 2025	2 251,28 €
Saldo 2025	-1 212,44 €

AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família de Isabel Maria Pilar Cunha Calheiros, recentemente falecida, no valor de 100,00€, sendo 50,00€ para as obras paroquiais e 25,00€ para o Boletim e 25,00€ para a Conferência Vicentina.

OFERTÓRIO A FAVOR DOS SEMINÁRIOS

Nos ofertórios do último fim-de-semana a favor dos Seminários Arquidiocesanos de Braga a nossa comunidade contribuiu com 410,00€. Este valor será enviado para os serviços centrais da Arquidiocese para apoiar a formação dos futuros sacerdotes.

ESCUTEIROS

No dia 8 de novembro, o Magusto do Agrupamento 813 Marinhas começou de forma algo “fumarenta” — mas não por causa da fogueira!

A atividade teve início com um simulacro de incêndio surpresa, uma iniciativa integrada nos objetivos deste ano escutista, que passam por reforçar a preparação para situações de emergência.

Depois do susto inicial e de os corações voltarem ao ritmo normal, os nossos escuteiros embarcaram numa nova aventura. Pelas ruas das Marinhas ou, segundo o nosso imaginário, pelo Reino do Magusto, os nossos Mários e Luígis tiveram de ultrapassar vários desafios para resgatar a Princesa Peach, ou melhor, a Princesa Castanha!

Com a princesa sã e salva, chegou o momento de celebrar: castanhas assadas, saltos sobre a fogueira e criar boas memórias marcaram mais um magusto cheio de espírito escutista.



CATEQUESE



O novo itinerário da catequese da adolescência do 8º ano sugere que sejam realizados 3 encontros/catequeses por trimestre com os pais/encarregados de educação.

Sendo assim a equipa de catequistas do 8º ano fez essa proposta aos pais/encarregados de educação na reunião no início do ano. Gostaríamos agora de partilhar fotos do nosso 1º encontro/catequese de adultos realizado no passado dia 30 de outubro. Ao mesmo tempo queremos agradecer mais uma vez aos presentes, esperando que nos próximos encontros a adesão seja se possível ainda maior. O próximo encontro é já na próxima quinta-feira dia 20 de novembro.

A equipa catequistas do 8º ano

AG JUM—CONVOCATÓRIA



--- LUZIA MORGADO DOMINGUES CAVALHEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DO CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE UNIDA DE MARINHAS:----

CONVOCA, nos termos do artigo 28º e do nº 2 do artigo 35º dos Estatutos do Centro Social de Juventude Unida de Marinhas, todos os associados para uma ASSEMBLEIAMGERAL ORDINÁRIA, a realizar no dia 26 de novembro de 2025 (quarta-feira), pelas 21:00 horas, na Sede do Centro Social da J.U.M., com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.

Ponto Dois: Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Três: Votação da proposta da Direção sobre a regularização da situação de sócios com quotas em atraso.

Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora designados não se verificar a presença de mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reúne trinta minutos depois, com qualquer número de associados, conforme estipulado no nº 4 do artigo 31º dos Estatutos.

Para constar e devidos efeitos, se publica a presente convocatória que vai ser afixada na sede da Instituição e nos lugares públicos do costume.

Marinhas e Centro Social, 10 de novembro de 2025

A Presidente da Assembleia,
Luzia Morgado Domingues Cavalheiro

ORATORIOS do Coração Imaculado de Maria

Lugar	Responsável	Valor
Góios	Deolinda Laranjeira	13.00€
	Arminda Ferreira Capitão	6.50€
	Júlia Afonso	7.00€
Outeiro	Teresa Ribeiro	20.00€
	Conceição Neiva	10.00€
Pinhote	Lurdes Amaro	5.00€
Cepães	Fernanda Miranda	5.00€
	Fátima Losa	17.00€
Igreja	Carolina Filipe	12.50€
Abelheira	Cândida Barbosa	8.00€
Rio de Moinhos	Celeste Carneiro	10.00€
	Rosa Capitão	15.00€
	Resto do mês passado	1.00€
Total entregue 9/11/2025		130.00€

JUBILEU

Peregrinação Arciprestal

16 de novembro

PEREGRINOS DE ESPERANÇA + JUBILEU 2025

15h00 – Igreja de S. Paulo (Seminário Conciliar)

15h30 – Sé Catedral de Braga

Pede-se a todos os participantes na peregrinação o cumprimento dos horários.

13h15—Concentração junto ao Parque de S. Miguel

13h30—Saída dos autocarros

17h30—Regresso

Poderão estacionar no Parque de S. Miguel, já que os autocarros estarão na Rua de S. Miguel às 13h15. Depois da distribuição por cada um dos autocarros, haverá uma pequena oração de bênção dos peregrinos.

Quem se deslocar em viaturas particulares deverá cumprir o horário de concentração, em frente à Igreja de S. Paulo (Seminário Conciliar), para se dar início à procissão até à Sé Catedral.

PREZZIOSO Ensemble

22.NOV, 21:30

STA. CECILIA

Padroeira dos Músicos

IGREJA PAROQUIAL PALMEIRA DE FARO

ENTRADA LIVRE

INSIDE Sound Best Motion Solutions

EM PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ CATEDRAL

*Por ocasião da peregrinação jubilar do arciprestado de Espo-
sende, no dia 16 de novembro, à Sé catedral de Braga talvez
seja oportuno conhecermos a nossa igreja-mãe da diocese, a
sua história e o seu significado teológico e eclesiológico.*



- **A Catedral** – porque aí tem a sua cátedra ou cadeira o arce-
bispo – de Braga é, antes de tudo, um lugar de culto. Quan-
do, em finais do século XI começou a ser construída, foi com
o objetivo de que todos aqueles que acreditam em Deus vies-
sem participar nas celebrações, ou então, recolher-se nas suas orações particu-
lares.

- **‘Mais velho que a Sé de Braga’** é uma expressão portuguesa bem conhecida,
que lembra a antiguidade de uma qualquer realidade. A Sé de Braga começou a
ser construída em finais do séc. XI, sendo solenemente sagrada pelo Bispo D.
Pedro e dedicada à Virgem Maria, no dia 28 de agosto de 1089. Foi a primeira
Catedral portuguesa a ser construída. Portugal, enquanto país, ainda não exis-
tia. As suas paredes sustentam a vida de um monumento com mais de 900 anos
de História e de vida religiosa. O singular património histórico, artístico, cultural
e espiritual que se guarda na vetusta Catedral bracarense, faz deste monumen-
to um dos mais visitados da cidade de Braga.

- **No conjunto arquitetónico da Sé de Braga** convivem diferentes estilos artísti-
cos. Uns mais incipientes como o românico, outros, claramente marcantes, co-
mo o barroco do Coro Alto e dos Órgãos monumentais.

- **As dependências exteriores à Sé** – quatro capelas e claustros – mantêm uma
relação indissociável com o monumento. Foram executadas ao longo de séculos
e revelam também muito da própria História do espaço da catedral bracarense.
O claustro da Sé Catedral é uma reconstrução dos finais do século XVIII – inícios
do século XIX: substituiu o anterior, que era gótico. Foi mandado executar pelo
Cabido, após a morte do Arcebispo D. António de Freitas Honorato. Atualmen-
te, este privilegiado espaço de religiosidade popular acolhe diferentes imagens,
em geral, de execução recente. Excetuam-se Santo Ovídio, altar das Almas (séc.
XVIII), a Capela de Santa Luzia, Santa Ana ensinando a Virgem a Ler (séc. XVIII,
final – séc. XIX, início).

- **No interior da Sé**, pode ser observado o Túmulo do Infante D. Afonso de Por-
tugal, filho primogénito de D. João I e de D. Filipa de Lencastre. Datado do início
do século XV, é uma obra ímpar pela sua materialidade – uma estrutura de ma-
deira revestida totalmente por elementos em cobre dourado e prateado. É con-
siderado uma das joias do património móvel da Sé e que agora pode ser fruído
por todos os que visitam a Catedral, localizando-se na torre sul.

- **O século XVI** foi muito significativo no que respeita à história da construção da
Catedral. Nesse século viveu D. Diogo de Sousa, ilustre arcebispo, grande mece-
nas da arte e da cultura.

- **A Catedral de Braga** é um imóvel classificado como Monumento Nacional des-
de 23 de junho de 1910. Em 1989, celebraram-se os 900 anos da Catedral. As
cerimónias culminaram com a realização de um congresso internacional que
contou com a colaboração de investigadores que refletiram sobre este patrimó-
nio multissecular.

- **Ao longo dos anos 90 do século XX**, a Catedral foi objeto de extensas e pro-
fundas obras de preservação, conservação e restauro. Os encargos financeiros
foram, umas vezes, da responsabilidade do antigo Instituto Português do Patri-
mónio Arquitetónico (IPPAR); noutras ocasiões, foram assumidos pelo Cabido e
pela sua rede de benfeitores.

- **A Catedral de Braga e o seu Tesouro-Museu** apresentam hoje, globalmente,
uma imagem que a todos nos dignifica e que situa este histórico complexo na
primeira linha das catedrais portuguesas.

- **Patronos:** Assunção da Virgem Maria – Padroeira da Catedral (15 de agosto);
S. Martinho de Dume – padroeiro principal da Arquidiocese de Braga (22 de
outubro) e S. Geraldo – padroeiro principal da Cidade de Braga (5 de dezem-
bro).

António Sérgio Couto

(elaborado a partir de dados recolhidos na internet)